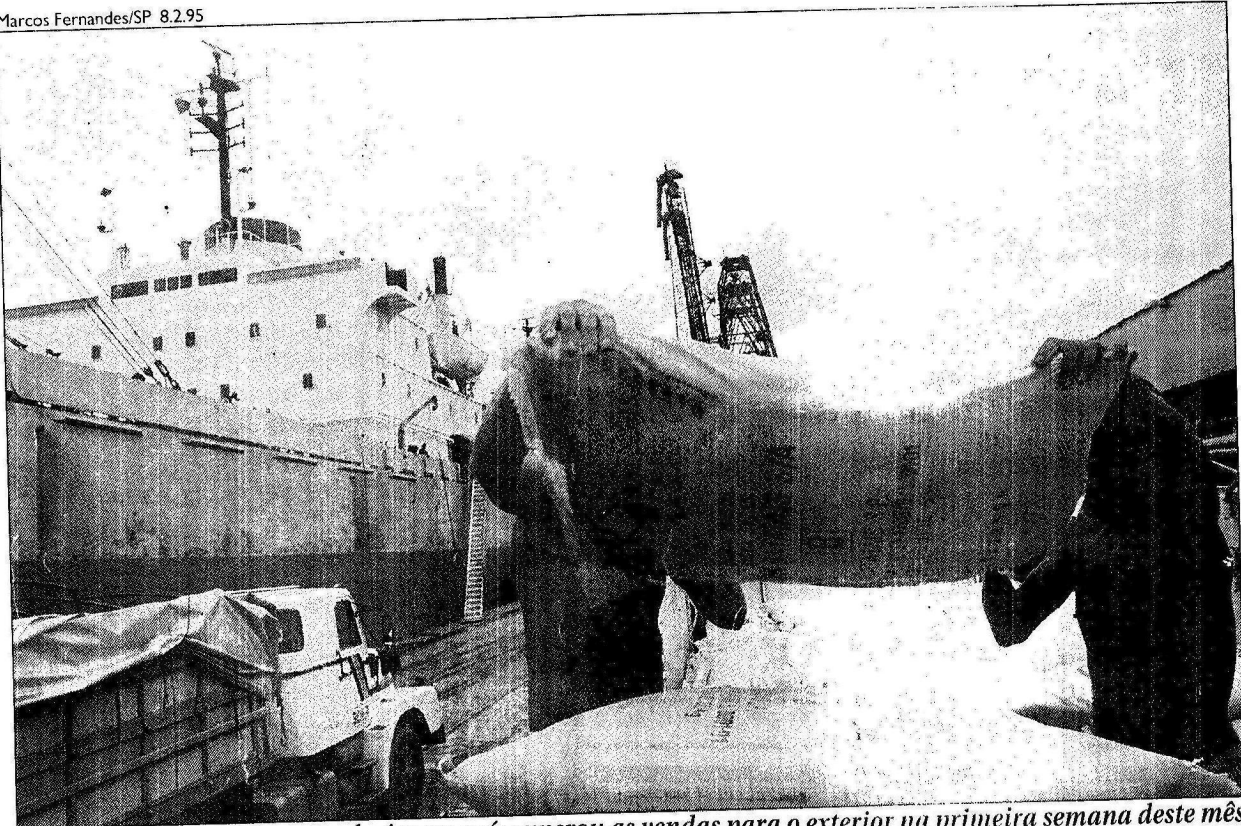




Volume de entrada de mercadorias no país superou as vendas para o exterior na primeira semana deste mês

Novo déficit na balança de janeiro

O Brasil continua importando mais mercadorias do que exportando. Entre os dias 2 e 9 de janeiro, o País importou US\$ 94 milhões acima do que exportou, indicando que, se continuar nesse ritmo, segundo analistas do comércio exterior, o déficit do primeiro mês do ano deverá ficar em torno dos US\$ 450 a US\$ 500 milhões, bem menor que as previsões feitas em dezembro, que apontavam para um saldo negativo de US\$ 700 milhões para janeiro.

Até sexta-feira, as exportações haviam somado US\$ 1,076 bilhão e as importações US\$ 1,17 bilhão, com uma média diária de US\$ 179,3 mi-

lhões e de US\$ 195 milhões, respectivamente. Essa média diária, bem menor que os US\$ 201,1 milhões e US\$ 238,6 milhões da primeira semana de dezembro, é normal para o início de janeiro, segundo os especialistas. Boa parte das empresas está em período de férias coletivas ou paralisada para o fechamento da contabilidade de 1997.

Se confirmado o déficit do mês entre US\$ 450 e 500 milhões, terá sido um resultado muito pior que o de janeiro de 1997, quando as importações superaram as exportações em US\$ 209 milhões. Mas a comparação é imperfeita, segundo lembram analistas do governo, por-

que os números de janeiro do ano passado foram distorcidos por operações só registradas no mês seguinte, quando o déficit atingiu US\$ 1,48 bilhão. Além disso, não havia uma contabilidade semanal da balança até março do ano passado.

O mercado trabalha com uma perspectiva de déficit para 1998 na faixa de US\$ 5,5 bilhões, US\$ 3 bilhões abaixo do resultado de 1997, mas US\$ 2 bilhões acima das estimativas divulgadas pelo Banco Central recentemente. A crise asiática é o fator chave para esse desempenho, na avaliação de Newton Rosa, economista-chefe da MCM Consultores.